CONNECTION LINE
REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG
ISSN 1980-7341

CARACTERIZAÇÃO DOS PLANOS DE ENSINO DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Walkiria Barbosa Santos[1],
Andréia Cristina Munzlinger dos Santos[2]

RESUMO

A Educação superior no Brasil vem encarando inúmeras mudanças, em decorrência das necessidades sociais, estas, por sua vez, são de extrema importância na formação superior em saúde principalmente, uma vez que estes profissionais exercem suas atividades em um campo complexo. É importante que haja uma reestruturação na educação superior em saúde que contemple uma formação acadêmica- científica, onde o profissional trabalhe a integralidade do indivíduo, a ética, o perfil humanitário, a reflexividade e a gestão em saúde. Nesta perspectiva, as instituições de Ensino Superior vêm buscando mudanças no projeto político-pedagógico de forma que englobe tais características preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Portanto, é fundamental que proponham um processo de ensino-aprendizagem pautado pelo engajamento dos sujeitos e pelo estímulo ao pensamento crítico-reflexivo que constitui um ponto de vista mediador entre ensino e ação. Contudo o objetivo do presente estudo é analisar os planos de ensino de um curso de Fonoaudiologia de uma instituição de ensino superior privada e as principais metodologias empregadas no período de 2016 a 2020. Foram analisados os planos de ensino desse curso que é composto de 54 disciplinas, sendo analisados apenas 52 planos. Os planos de ensino foram disponibilizados pela coordenação de curso. Foram analisadas as seguintes variáveis: nome e tipo da disciplina; ano; recursos e equipamentos mais utilizados; metodologias aplicadas, como uso de aula expositiva, aula expositiva dialogada, metodologias ativas; uso de laboratório; titulação e gênero do professor; carga horária semanal de trabalho; total de aulas no semestre e método de avaliação. Por fim, foram aplicados testes estatísticos a fim de comparar o uso das metodologias conforme os tipos de disciplinas: gerais e específicas. No entanto foi verificado que 74,5% das disciplinas eram específicas, a maioria das disciplinas foram ministradas por mulheres (96,07%), a carga horária mínima das disciplinas foi de 30 horas semestrais e máxima de 90 horas semestrais, a quantidade mínima de aulas ministradas no semestre foi de 13 aulas e a máxima de 20 aulas, a maioria dos professores possuíam o título de mestre (76,47%).

1- Fonoaudióloga. Especialista. Docente do Curso de Fonoaudiologia do UNIVAG. Acadêmica do curso de Especialização de Docência do Ensino Superior.
2- Fonoaudióloga. Mestre. Docente do Curso de Fonoaudiologia do UNIVAG. Orientadora do curso de Especialização em Docência do Ensino Superior.

CONNECTION LINE
REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG
ISSN 1980-7341

O uso de metodologias ativas apresentou elevada prevalência e não variou ao longo dos anos, de 2016 a 2020 (p valor=0,659). A aula dialogada teve 100% de adesão pelos docentes tanto das disciplinas gerais como nas específicas. As disciplinas específicas apresentaram mais uso de metodologia lúdica (p-valor = <0,001), casos clínicos (p-valor = <0,001), reflexão teórica (p-valor = 0,009) e portfólio (p-valor = 0,055). Por outro lado, as disciplinas gerais tiveram mais uso de aula expositiva (p-valor = 0,055). Conclui-se que ao caracterizar as principais metodologias empregadas nos planos de ensino do curso de Fonoaudiologia de uma instituição de ensino superior privada foram notadas estratégias de ensino, onde os docentes utilizaram métodos diversos, sendo os mais comuns na formação: aula dialogada, reflexão teórica, caso clínico, seminário, metodologias lúdicas e portfólio.

Palavras-chaves: Ensino Superior. Fonoaudiologia. Plano de ensino. Metodologias Ativas.

ABSTRACT

Higher education in Brazil has been facing numerous changes, as a result of social needs. These, in turn, are extremely important in higher education in health, especially since these professionals perform their activities in a complex field. It is important that there is a restructuring in higher education in health that includes an academic-scientific training, where the professional works on the integrality of the individual, ethics, humanitarian profile, reflexivity and health management. In this perspective, Higher Education institutions have been seeking changes in the political-pedagogical project in a way that encompasses such characteristics recommended by the National Curriculum Guidelines. Therefore, it is essential that they propose a teaching-learning process guided by the engagement of subjects and by stimulating critical-reflective thinking, which constitutes a mediating point of view between teaching and action. However, the objective of this study is to analyze the teaching plans of a Speech Therapy course at a private higher education institution and the main methodologies used in the period from 2016 to 2020. The teaching plans of this course, which is composed of 54 subjects, were analyzed. , being analyzed only 52 plans. The teaching plans were made available by the course coordination. The following variables were analyzed: name and type of discipline; year; most used resources and equipment; applied methodologies, such as the use of lectures, dialogued lectures, active methodologies; laboratory use; teacher's title and gender; weekly working hours; total number of classes in the semester and assessment method. Finally, statistical tests were applied in order to compare the use of methodologies according to the types of disciplines: general and specific. However, it was found that 74.5% of the subjects were specific, most subjects were taught by women (96.07%), the minimum number of subjects was 30 semester hours and a maximum of 90 semester hours, the minimum amount of classes taught in the semester was 13 classes and the maximum of 20 classes, most teachers had a master's degree (76.47%). The use of active methodologies showed a high prevalence and did not vary over the years, from 2016 to 2020 (p value=0.659). The dialogued class had 100% adherence by teachers both in general and specific subjects. The specific subjects showed more use of playful methodology (p-value =

ISSN 1980-7341

<0.001), clinical cases (p-value = <0.001), theoretical reflection (p-value = 0.009) and portfolio (p-value = 0.055). On the other hand, general subjects had more use of lectures (p-value = 0.055). It is concluded that when characterizing the main methodologies used in the teaching plans of the Speech-Language Pathology course of a private higher education institution, teaching strategies were noted, where the teachers used different methods, the most common in training: dialogued class, theoretical reflection, clinical case, seminar, playful methodologies and portfolio.

Keywords: Higher Education. Speech therapy. Teaching plan. Active Methodologies.

INTRODUÇÃO

O Plano de Ensino é um plano de ação e/ou registro do planejamento das ações pedagógicas para o componente curricular durante o período letivo (BAFFI, 2002). É um instrumento didático-pedagógico e administrativo de elaboração e uso obrigatórios em sala de aula. Pode-se pensar, primeiramente, que:

> […] planejamento é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor funcionamento de empresas, instituições, setores de trabalho, organizações grupais e outras atividades humanas. O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades […] visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações (PADILHA, 2001 apud BAFFI, 2002, p. 30).

O planejamento de ensino pode variar entre ser estratégico, reflexivo, crítico e dinâmico, devendo, no decorrer de seu percurso de aplicação, ser revisado, questionado e aprimorado. É de suma importância salientar que o planejamento deve considerar "as condições do presente, as experiências do passado, os aspectos contextuais e os pressupostos filosófico, cultural, econômico e político de quem planeja e com quem se planeja" (PADILHA, 2001 apud BAFFI, 2002, p. 63).

A Educação superior no Brasil vem encarando diversas mudanças, em decorrência das necessidades sociais, estas, por sua vez, são fundamentais na formação superior em saúde principalmente, uma vez que estes profissionais exercem suas atividades em um âmbito complexo (OLIVEIRA; et al, 2018).

Para CECCIM; FEUERWERKER, (2004) é importante que haja uma reestruturação na educação superior em saúde que contemple uma formação acadêmica-científica, onde o profissional trabalhe a integralidade do indivíduo, a ética, o perfil humanitário, a reflexividade e a gestão em saúde.

CONNECTION LINE
REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG
ISSN 1980-7341

Nesta perspectiva, as instituições de Ensino Superior vêm buscando mudanças no projeto político-pedagógico de forma que englobe tais características preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Portanto, é imprescindível que proponham um processo de ensino-aprendizagem pautado pelo envolvimento dos sujeitos e pelo estímulo ao pensamento crítico-reflexivo que constitui um ponto de vista mediador entre ensino e ação (LUCCHESE; VERA; PEREIRA, 2010, apud OLIVEIRA et al, 2018).

Segundo SOUZA (2017), a modernidade demanda competências profissionais, como a iniciativa, a flexibilidade, a criatividade, entre outras, e esse cenário vem colocando em dúvida as formas tradicionais de ensino. Sabem-se, dessa maneira, as tendências pedagógicas interativas, entre as quais se citam as metodologias ativas (MA), que configuram um meio que possibilita o aprender a aprender, focalizando-se nos princípios da pedagogia crítica, reflexiva e transformadora. Baseiam-se as metodologias ativas em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos, levando os estudantes à reflexão da realidade na qual estão inseridos, desenvolvendo, no futuro profissional, a autonomia e a criatividade para atuar sobre esta realidade, transformando-a (SOARES, 2019).

Diante disso, é importante compreender as práticas docentes, bem como suas concepções sobre o plano de ensino e o uso das metodologias mais eficazes. Através desta concepção, o presente projeto tem por objetivo analisar os planos de ensino de um curso de Fonoaudiologia de uma instituição de ensino superior privada e as principais metodologias empregadas no período de 2016 a 2020.

Abordagem, procedimentos metodológicos e fontes de informação

Realizou-se pesquisa de abordagem quantitativa descritiva, que consiste em uma investigação de pesquisa empírica, cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características das principais formas ou métodos empregados no plano de ensino dos docentes pertencentes ao curso de fonoaudiologia investigado.

Para a coleta dos dados foram extraídas dos planos de ensino do primeiro semestre de 2016 ao primeiro semestre de 2020, antes do período de pandemia do COVID-19, de um grupo de professores que ministram as disciplinas tanto gerais quanto específicas do curso de

CONNECTION ON LINE
REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG
ISSN 1980-7341

fonoaudiologia do Centro Universitário – UNIVAG localizado em Várzea Grande – MT. Foram excluídos os planos de ensino de duas das disciplinas consideradas específicas devido à mudança constante da temática dessas disciplinas a cada semestre.

Foi necessário entrar em contato com a coordenação do curso de Fonoaudiologia para o acesso ao banco de dados. Foram disponibilizados todos os planos de ensino do período, formando um total de 54 disciplinas e 52 planos de ensino.

Os planos de ensino foram especificados conforme a Intenção formativa predisposta no Plano Pedagógico de Curso (PPC) de fonoaudiologia do ano de 2019.

- Intenção Formativa I – conhecimentos básicos: três primeiros semestres do curso. São estudados conhecimentos relativos às ciências humanas e sociais e conteúdo de histologia e embriologia, bem como bioestatística, políticas de saúde e investigação científica. Além disso, são estudadas, no primeiro semestre do curso, disciplinas específicas no seu contexto introdutório.
- Intenção formativa II – conhecimentos específicos: quarto, quinto e sexto semestres, conhecimentos técnico-científicos na área das ciências da saúde básicas e aplicadas à especificidade da fonoaudiologia são estudados, servindo de base para a execução das atividades profissionais. Ainda são estudados componentes integrantes do primeiro núcleo, como a disciplina de Psicologia do desenvolvimento;
- Intenção formativa III – prática profissional: os dois últimos semestres, os conhecimentos relativos às ciências da fonoaudiologia, focando nas habilidades e competências profissionais específicas em relação a avaliação, diagnóstico e reabilitação do campo fonoaudiológico e nas atribuições profissionais do fonoaudiólogo. Também são ofertadas nesse núcleo as disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II, para facilitar a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), diversos Estágios Supervisionados e Libras.

Em seguida foi realizada a tabulação dos dados dos planos de ensino, sendo utilizado um questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas. O questionário foi elaborado pelas autoras do presente artigo, sendo subdividido nas seguintes variáveis: nome e tipo da disciplina; ano; recursos e equipamentos mais utilizados; metodologias

CONNECTION LINE
REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG
ISSN 1980-7341

aplicadas, como uso de aula expositiva, aula expositiva dialogada, metodologias ativas; uso de laboratório; titulação e gênero do corpo docente; carga horária semanal de trabalho; total de aulas no semestre e método de avaliação.

Os dados foram inseridos em uma tabela de Excel onde foram realizadas as análises descritivas. Foi utilizado também o software Epi Info versão 7.2.4.0, para análises comparativas. Para a análise da prevalência foram utilizadas frequências absolutas e relativas. Para a obtenção da medida de efeito de associação entre a variável dependente e as variáveis independentes, foi utilizado o teste do χ^2 de Mantel-Haenszel ($\chi 2$ MH), adotando-se intervalo de confiança de 95%. Já na análise multivariada foi utilizada a regressão de Poisson, sendo incluídas todas as variáveis que apresentaram testes de significância com valor $p < 0,05$. Na análise final permaneceram apenas as variáveis com valor $p < 0,05$.

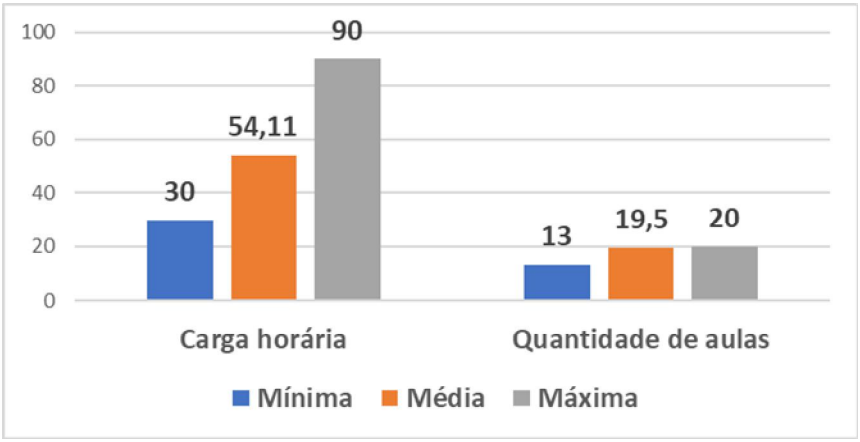
Panorama do planejamento de ensino na Educação em Fonoaudiologia

Foram analisados 51 (cinquenta e um) planos de ensino, das disciplinas que compõem o curso de fonoaudiologia ao longo dos anos de 2016 a 2020 (pré pandemia), dessas 38 eram disciplinas específicas do curso (74,50%) e 13 eram disciplinas gerais (25,50%). Além disso, a maioria das disciplinas foram ministradas por mulheres (96,07%).

A carga horária mínima das disciplinas foi de 30 horas semestrais, a média de 54,11 horas semestrais e a máxima de 90 horas semestrais. Por outro lado, a quantidade mínima de aulas ministradas no semestre foi de 13 aulas, a média 19,5 aulas e máxima de 20 aulas (Gráfico 1).

Gráfico 1. Carga horária semestral e quantidade de aulas semestrais das disciplinas pertencentes aos planos de ensino dos docentes do curso de Fonoaudiologia do primeiro semestre de 2016 ao primeiro semestre de 2020.

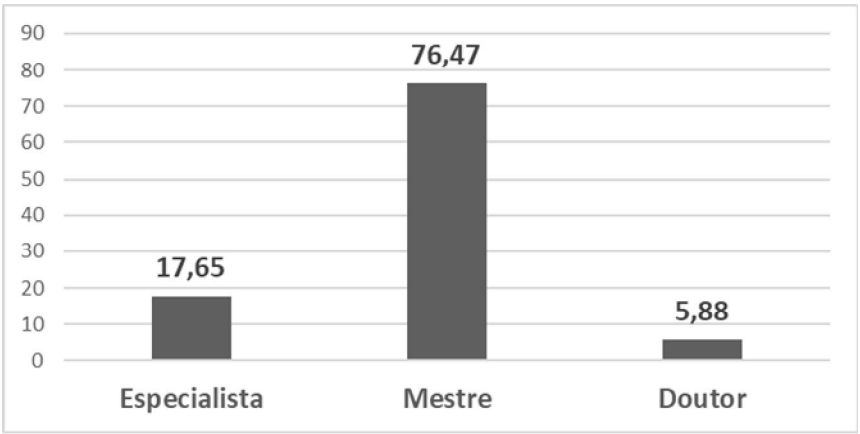
CONNECTION ON LINE
REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG
ISSN 1980-7341



Fonte: Planos de ensino do curso de Fonoaudiologia do primeiro semestre de 2016 ao primeiro semestre de 2020.

Foram analisadas também as titulações dos docentes presentes na amostra sendo que 3 possuíam o título de doutor (5,88%), 39 possuíam o título de mestre (76,47%) e 9 eram especialistas na área de atuação (17,65%) (Gráfico 2).

Gráfico 2. Titulação dos docentes do curso de Fonoaudiologia do primeiro semestre de 2016 ao primeiro semestre de 2020.



Fonte: Planos de ensino do curso de Fonoaudiologia do primeiro semestre de 2016 ao primeiro semestre de 2020.

A tabela 1 mostra a prevalência dos materiais e métodos mais utilizados pelos docentes participantes da coleta de dados. Em relação aos materiais, foi possível observar que 100% dos professores utilizaram papel e caneta, 96,08% fotocópia e 94,12% data show como

CONNECTION LINE
REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG
ISSN 1980-7341

ferramenta para ministrarem as aulas. Em relação aos tipos de metodologias empregadas, 100% utilizou de aula dialogada, 84,31% de reflexão teórica e 82,35% de aula expositiva.

Tabela 1. Frequências absoluta e relativa dos materiais e metodologias pertencentes aos planos de ensino dos docentes do curso de Fonoaudiologia do primeiro semestre de 2016 ao primeiro semestre de 2020.

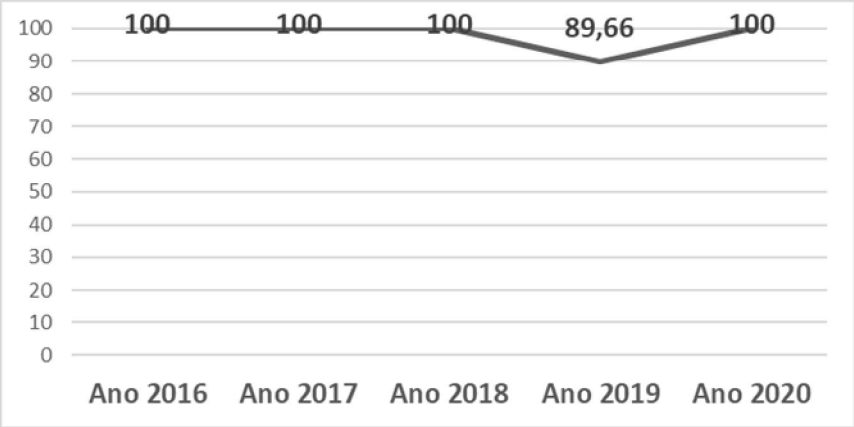
	Frequência absoluta	Frequência relativa
Materiais		
Papel e caneta	51	100,00
Data show	48	94,12
Fotocopia	49	96,08
Quadro e pincel	47	92,17
Laboratório	9	17,65
Moodle	9	17,65
Microfone	0	0,00
Metodologias		
Aula dialogada	51	100,00
Reflexão teórica	43	84,31
Aula expositiva	42	82,35
Caso clínico	32	62,75
Seminário	20	39,22
Metodologia lúdica	16	31,37
Portfólio	9	17,65
Total	51	100,00

Fonte: Planos de ensino do curso de Fonoaudiologia do primeiro semestre de 2016 ao primeiro semestre de 2020.

O gráfico 3 mostra a prevalência do uso de metodologias ativas apresentadas nos planos de ensino durante as aulas do curso de Fonoaudiologia, onde a prevalência na maior parte dos anos foi de 100% de 2016 a 2020, tendo apenas uma leve queda no ano de 2019 com 89,66% de uso, porém sem significância estatística (p-valor=0,659).

CONNECTION LINE
REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG
ISSN 1980-7341

Gráfico 3. Prevalência do uso de metodologias ativas no curso de Fonoaudiologia do primeiro semestre de 2016 ao primeiro semestre de 2020.



Teste: Qui-quadrado; p-valor=0,659.

Na tabela 2 é apresentada a análise bivariada da metodologia empregada conforme o tipo de disciplina (específica ou geral). Pode-se observar que a aula dialogada teve 100% de adesão pelos docentes tanto das disciplinas gerais como nas específicas. As disciplinas específicas apresentaram mais uso de metodologia lúdica (p-valor = <0,001), casos clínicos (p-valor = <0,001), reflexão teórica (p-valor = 0,009) e portfólio (p-valor = 0,055). Por outro lado, as disciplinas gerais tiveram mais uso de aula expositiva (p-valor = 0,055).

Tabela 2. Análise bivariada da metodologia empregada conforme o tipo de disciplina pertencentes aos planos de ensino dos docentes do curso de Fonoaudiologia do primeiro semestre de 2016 ao primeiro semestre de 2020.

Tipo de metodologia	Tipo de disciplina		RP	p-valor
	Específica	Geral		
Aula dialogada	100,00%	100,00%	1,00	1,000
Reflexão teórica	92,11%	61,54%	1,49	0,009
Aula expositiva	76,32%	100,00%	0,76	0,055
Casos clínicos	84,21%	0,00%	---	<0,001
Seminário	42,11%	30,77%	1,36	0,474
Metodologia lúdica	62,50%	3,70%	16,87	<0,001

CONNECTION LINE
REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG
ISSN 1980-7341

Portfólio	23,68%	0,00%	---	0,055

Teste: Qui-quadrado.

Análise e discussão dos resultados

A pesquisa mostrou que há uma prevalência do gênero feminino na docência universitária no curso de Fonoaudiologia, representando 96,07% da amostra. Este dado confirma a inserção histórica da mulher no trabalho docente (GODINHO et al., 2015). Tanto mulheres quanto homens têm passado por processos de construção de padrões e estereótipos, dados esses que justificam o exercício de determinadas profissões. A docência apresenta maior relevância do gênero feminino, porém as funções de maior prestígio social são historicamente destinadas ao gênero masculino, condição que ainda vem tentando ser modificada constantemente mesmo nos dias atuais.

Ao observar a carga horária semanal de trabalho das disciplinas analisadas houve uma variação entre a mínima das disciplinas que foi de 30 horas semestrais, a média de 54,11 horas semestrais e a máxima de 90 horas semestrais (gráfico 1). Corroborando com tais achados, TEIXEIRA (2016) afirma que a matriz curricular pode ser influenciada por vários critérios e dependente de políticas internas da instituição de ensino. Os Cursos de Graduação em Fonoaudiologia têm carga horária mínima de 4000 (quatro mil) horas, em consonância com a Resolução CNS nº 569, de 8 de outubro de 2017, na modalidade presencial com a formação articulada nas experiências da realidade. No entanto, a carga horária do estágio supervisionado curricular obrigatório dos Cursos de Graduação em Fonoaudiologia deve corresponder a, no mínimo, 25% da carga horária total do curso ou 1000 horas. Dessa forma, cabe às instituições de ensino superior a organização e distribuição das cargas horárias das disciplinas conforme a Resolução CNS nº 569.

Na análise da titulação dos docentes, foi obtido uma elevada prevalência de mestres no curso, correspondendo a 76,47% da amostra (gráfico 2). De acordo com o decreto 5.786/2006 do Ministério da Educação (MEC):

> Art. 1º. Os centros universitários são instituições de ensino superior pluricurriculares, que se caracterizam pela excelência do ensino oferecido, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico oferecidas à comunidade escolar. Parágrafo único. Classificam-se como centros universitários as instituições de ensino superior que atendam aos seguintes requisitos: I - um quinto do

ISSN 1980-7341

> corpo docente em regime de tempo integral; e II - um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado."

A titulação, além de preparar o docente para o exercício da pesquisa, torna o docente continuamente atualizado, com novas ideias e visão crítica (NAGIB, 2020). Ao pensar na formação docente, a partir do entendimento de PLACCO (2001), essa formação traz momentos de troca, de compartilhamento das experiências, visto que os mesmos partem de situações concretas vividas e partilhadas durante sua atuação, e por meio desta constroem-se e reconstroem sua prática. Nesse sentido, essa vertente, além de pensar o conceito da formação continuada, o professor vai pouco a pouco refletindo sobre sua atuação e o contexto de mudanças que permeiam a prática docente, bem como sua cultura e a sociedade.

Esta pesquisa mostrou que os docentes têm empregado em suas atividades, diferentes estratégias de ensino, como: aula dialogada, reflexão teórica, casos clínicos, seminário, metodologias lúdicas e portfólio (Tabela 1). KACHELMEIER (2002) afirma que a adoção das metodologias ativas está positivamente associada à titulação do professor, ou seja, à medida que o docente tem maior titulação, maior é a adoção de metodologias ativas. No entanto, foi observado na pesquisa que o uso das metodologias ativas estava presente na maioria dos planos de ensino tanto de docentes com especialização, como de mestrado e de doutorado.

A metodologia mais aplicada e pensada para os planos de ensino dos docentes tanto das disciplinas específicas e gerais foi a de aula dialogada (tabela 1), onde apresenta características de um recurso didático em que se manifesta a exposição dos conteúdos, havendo a participação e o envolvimento dos educandos de forma mais efetiva.

Para ANASTASIOU; ALVES (2005):

> As diversificações das estratégias de ensinagem promovem uma superação ao ensino tradicional que apresenta a aula expositiva como instrumento único de exposição dos conteúdos. Este modelo de ensino, quando utilizado de forma suprema em sala de aula, parece não atentar, de forma efetiva, o contexto que envolve a construção dos conhecimentos, promovendo na maioria das vezes a memorização, a fragmentação dos conteúdos e a aprendizagem sem apropriação.

Confirmando o pensamento das autoras, a seleção das estratégias de ensino deve considerar as dimensões do processo de ensino e aprendizagem, que envolve: a intencionalidade, o resultado, a mediação docente, a mobilização e significação dos conteúdos apreendidos pelos discentes.

CONNECTION
REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG LINE
ISSN 1980-7341

As disciplinas específicas apresentaram mais uso de metodologias ativas, como a metodologia lúdica, casos clínicos, reflexão teórica e portfólio. Por outro lado, as disciplinas gerais tiveram mais uso de aula expositiva (Tabela 2).

A metodologia de exposição verbal dos conteúdos exige do discente uma postura passiva, receptiva e mecânica. De acordo com BERBEL (2011) esse tipo de ensino não promove apropriação da aprendizagem, pois coloca o aluno na qualidade de espectador do mundo, sem senso de responsabilidade com a realidade em que se insere. Fato que, atualmente, não é essa a qualidade esperada pelos discentes e docentes pensando na formação ativa desses futuros profissionais.

Neste sentido, a utilização das metodologias ativas da aprendizagem na formação em fonoaudiologia nesta instituição, contempla esta dinâmica de comprometimento com o aprender, bem como, com as características de cada sujeito (MELO et al., 2014). Ainda de acordo com MELO e seus colaboradores (2014), às metodologias ativas estão associadas a uma postura ativa dos docentes e discentes, que impulsionam a aprendizagem, uma vez que ambos são instigados a sair da "zona de conforto", construindo conhecimentos sólidos, por meio das experiências prévias, da problematização, do confronto com a realidade, engajamento e tomada de decisão.

SOUZA; BEZERRA, (2013) afirmam que para que exista uma aprendizagem ativa é necessário que os professores adotem posturas ativas, promovendo um ambiente favorável à aprendizagem onde a colaboração, a criatividade, o incentivo para a resolução de problemas e a interdisciplinaridade, sejam capazes de promover processos de pensamento crítico e de alto nível, fundamentados na realidade. É notório que a instituição de ensino citada na pesquisa vem adotando este tipo de metodologia, pois nota-se que a prevalência do uso de metodologias ativas vem em uma constante desde o ano de 2016 até o ano de 2020.

O desenvolvimento de ambientes com características de reflexão teórica instiga a autonomia do discente, o pensamento reflexivo, investigativo e o motiva para construir e significar o conhecimento. De modo que através das análises foi verificado um alto índice da reflexão teórica (92,11%), principalmente nas disciplinas específicas, dado que nos leva a perceber que os docentes estão preocupados em mediar suas aulas pensando na reflexão crítica dos discente, onde a atitude de investigar e conhecer aquilo que é investigado, seja realizado sem nenhum tipo de preconceitos e pré-conceitos.

CONNECTION LINE
REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG
ISSN 1980-7341

Os estudos de caso e/ou discussão de casos clínicos foram observados em 84,21% nos planos de ensino das disciplinas específicas. Este dado indica a colaboração dos docentes das disciplinas específicas, pois estão pensando na formação dos seus estudantes de fonoaudiologia uma vez que a metodologia trata de estratégias problematizadoras que viabilizam a articulação entre teoria e prática numa perspectiva interdisciplinar. Diante disso, a utilização deste tipo de metodologia na formação em saúde tem se expandido em virtude de sua adequação à conjuntura educativa deste campo de atuação, uma vez que propicia o processo de reflexão e tomada de decisão (SILVA et al., 2014).

O uso de metodologia lúdica esteve presente em 62,50% nas disciplinas específicas e 3,70% nas gerais, sendo notada uma diferença estatística entre elas (<0,001). Segundo SILVA, et al (2015), o lúdico possibilita ao docente e ao discente o trabalho, exercício e reflexão sobre a natureza do ser humano e de sua incompletude, o que implica em ações dialógicas, que dão espaço ao novo e à reflexão criativa. Dessa maneira, a consciência ingênua do real, de visão local da realidade, pode ser ultrapassada, à medida que a consciência crítica, que amplia a visão por meio da reflexão e do compromisso com o real, é formada. O sujeito torna-se, então, agente transformador.

O Portfólio foi utilizado apenas nas disciplinas específicas, com prevalência de 23,68%. O portfólio constitui-se de uma importante Metodologia Ativa, uma vez que este é utilizado como uma estratégia potencializadora da reflexão acerca das práticas desenvolvidas pelos estudantes, de forma a promover a construção de conhecimento contextualizado e facilitar a atribuição dos conceitos e teorias aprendidos em sala de aula às situações reais de sua prática, estimulando assim, a formação de estudantes críticos e reflexivos (SILVA; FRANCISCO, 2009).

Com relação ao uso de técnicas de ensino inovadoras, ou seja, o uso de metodologias ativas, foi notório a maior prevalência nas disciplinas que se destacam como disciplinas específicas do curso de fonoaudiologia, processo pelo qual visa a intenção intelectual à emoção, criatividade, espontaneidade, expressões artísticas dentro do contexto de ensinagem do curso. Sem dúvidas, a apresentação de temas da área fonoaudiologia em consonância com o lúdico, motivou e oportunizou uma maior chance de participação ativa dos discentes, permitindo-lhes o desenvolvimento de habilidades de comunicação e de

ISSN 1980-7341

criatividade. Além disso, pode proporcionar uma aproximação entre os alunos da mesma equipe, e destes com os docentes responsáveis pelos componentes curriculares.

É importante que essas propostas priorizem o caráter formativo e de desenvolvimento dos discentes e docentes, para que haja a construção de competências necessárias ao perfil estabelecido pelas DCNs do curso de Graduação em Fonoaudiologia. Visando uma formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo.

O estudo obteve limitações no que se refere aos resultados da aplicação prática do plano de ensino, ou seja, avaliar se o que estava dentro do plano de ensino contemplou as necessidades dos discentes e despertou as competências exigidas pela profissão. Sugere-se que posteriormente sejam realizados estudos a fim de investigar a percepção dos docentes do curso, sobre a utilização e contribuição das metodologias ativas da aprendizagem no processo de formação e desenvolvimento do profissional fonoaudiólogo, bem como a conhecer a autoavaliação do aluno sobre as metodologias empregadas em sala.

CONCLUSÃO

Conclui-se que ao caracterizar as principais metodologias empregadas nos planos de ensino do curso de Fonoaudiologia de uma instituição de ensino superior privada foram notadas estratégias de ensino, onde os docentes utilizaram métodos diversos, sendo os mais comuns na formação: aula dialogada, reflexão teórica, caso clínico, seminário, metodologias lúdicas e portfólio. Metodologias essas de ensino e aprendizagem para uma formação de profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com as questões sociais, observamos que os dados desta pesquisa estão pensando no ensino reflexivo e significativo na formação de profissionais fonoaudiólogos.

REFERÊNCIAS

BAFFI, M. A. T. O planejamento em educação: revisando conceitos para mudar concepções e práticas. In.: BELLO, José Luiz de Paiva. **Pedagogia em Foco**, Petrópolis, 2002.

CONNECTION LINE
REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG
ISSN 1980-7341

PADILHA, R. P. Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; **Instituto Paulo Freire**, 2001.

OLIVEIRA, G. K. S.; RODRIGUES, K. C.; et all. Concepções de docentes sobre o uso de metodologias ativas da aprendizagem: Um enfoque na formação de enfermeiros. Rio de Janeiro, 2018. **Revista SUSTINERE.** Disponível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/36366>. Acesso em: 05-09- 2019.

CECCIM, R. B; FEUERWERKER, L. C.M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: Ensino. Gestão, Atenção e Controle social. PHYSIS: **Revista Saúde Coletiva,** Rio de Janeiro, V.14, n.1, p.41-64, 2004. Disponível em < http://www.scielo.br/pdf/physis/v14n1/v14n1a04.pdf> Acesso em: 29.09.2019.

LUCCHESE, R.; VERA, I.; PEREIRA, W. R. As políticas públicas de saúde – SUS - como referência para o processo ensino-aprendizagem do enfermeiro. **Revista Eletrônica de Enfermagem,** v. 12, n.3, p.562-6, 2010. Disponível em < https://www.fen.ufg.br/revista/v12/n3/v12n3a21.htm> Acesso em 05.10.2019.

SOUZA, N. V. D.; PENNA, L. H. G.; CUNHA, L. S. Baptista AAS, Mafra IF, Mariano DCA. Social, economic, and cultural profile of incoming undergraduate students at the school of nursing. **Rev Enferm UERJ [Internet]**. 2013 Dec [cited 2017 Feb 20]; 21(2):718-22. Available from: http://www.facenf.uerj.br/v21esp2/v21e2a0 4.pdf

MESQUITA, S. K. C. Abordagens pedagógicas na formação de enfermeiros: compreensão de docentes de enfermagem. 2012. **Dissertação (Mestrado em enfermagem)** – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012.

SILVA, L. C. B. da. A inserção da mulher no mercado de trabalho: reflexões a partir do processo interpretativo referente ao artigo 384 da **CLT**. 2015.

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. Estratégias de ensinagem. ln: Anastasiou, L.G.C; Alves, L. P. **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 5ed. Joenville: SC. Unlville, 2005. Cap.3

BERBEL, N. A. N. As metodologias Ativas e a da Autonomia de Estudantes. **Semina: Ciências sociais e humanas,** Londrina, v. 32, n.1, p. 25-40, 2011.

BERTONCINI, C. et al. Processo decisório: a tomada de decisão. **Revista FAEF.** Garça, SP, v. 5, n. 3, p. 8-34, 2013.

MARCHETI, A. P.C. Aula expositiva, seminários e projeto no ensino de engenharia: Um estudo exploratório utilizando a teoria das inteligências múltiplas. 2001. **Dissertação (Mestrado em engenharia de produção) – Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo,** São Paulo, 2001.

ISSN 1980-7341

SILVA, R. F.; FRANCISCO, M. A. Portfólio reflexivo: uma estratégia para a formação em medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica.** 33 (4): 562 – 570; 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022009000400007&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 10 abr. 2018.

SILVA, L. V. S.; TANAKA, P. S. de L.; PIRES, M. R. G. M. BANFISA e (IN) DICA-SUS na graduação em saúde: o lúdico e a construção de aprendizados. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 68, n. 1, p. 124-130, 2015.

TEIXEIRA, E. S. M. Análise de distribuição de carga horária de um currículo de um Curso Superior de Tecnologia utilizando conceitos de QFD. **Revista Gestão da Produção Operações e Sistemas**, v. 11, n. 2, p. 21, 2016.

NAGIB, L. de R. C.; SILVA, D. M. da. Adoção de metodologias ativas e sua relação com o ciclo de vida e a qualificação docente no ensino de graduação em ciências contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 31, n. 82, p. 145-164, 2020.

SILVA, N. dos S. C.; DE OLIVEIRA, Y. F.; DE SOUZA, S. R. S. Formação continuada de professores no stricto sensu: Conceitos, características e desafios da construção da identidade docente nos cursos de Pós-Graduação. **Educação no Século XXI–Volume 25 História**, p. 42.